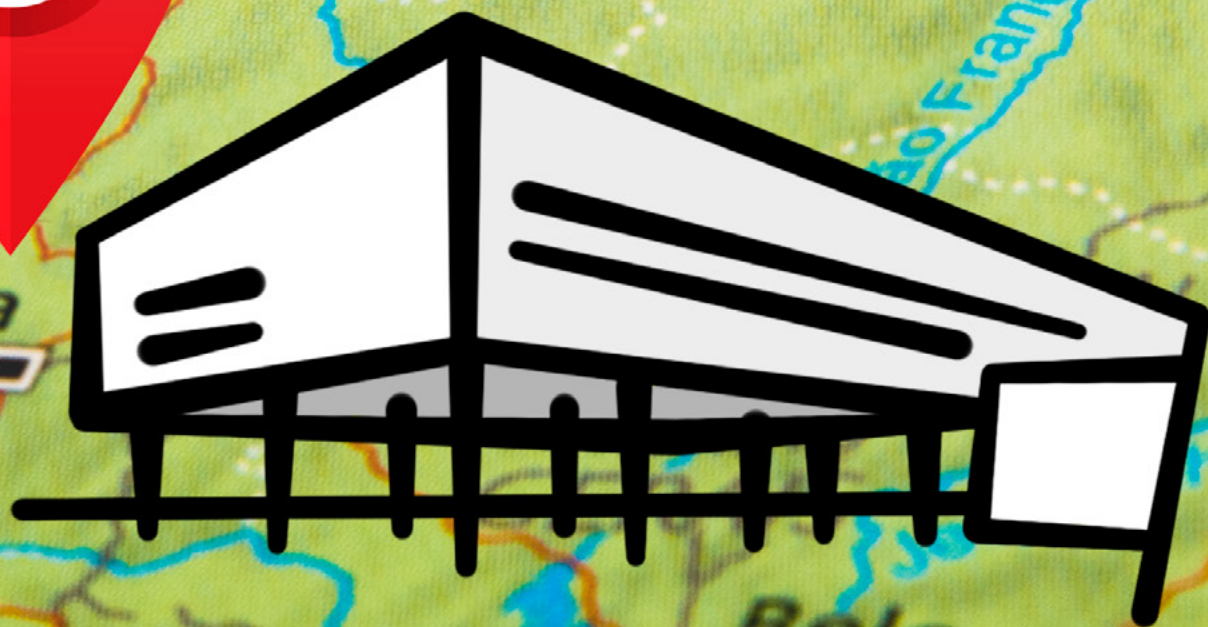
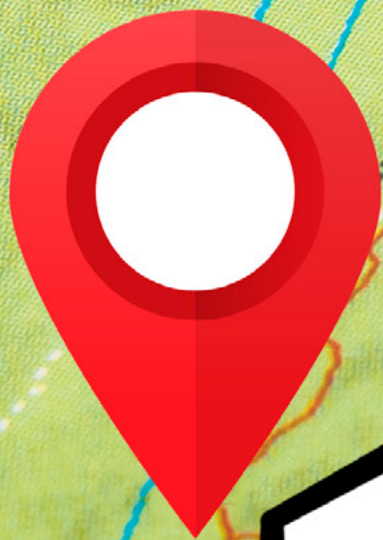


Jornal Alego

JORNAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS
ABRIL / MAIO | 2019

ALEGO ATIVA / INTERCÂMARAS

A CASA DOS MUNICÍPIOS GOIANOS



Denise Xavier

UMA CASA DE TODOS OS GOIANOS



Não importa se você mora em Goiânia ou no interior do Estado, a Casa é sua! Isso significa que todos os habitantes de Goiás devem enxergar na Assembleia Legislativa um espaço de representação, de colaboração mútua e engajamento em prol de Goiás. Esta publicação é mais uma maneira que a Alego encontrou para convidá-lo(a) a conhecer esta Casa, que é responsável por elaborar leis e fiscalizar a atuação do governo estadual. Esse trabalho, que vem sendo realizado pelos 41 deputados eleitos pelos goianos, também pode contar com a sua participação. Ao se informar sobre o que acontece no Parlamento e sobre a atuação dos deputados que representam sua região, cada cidadão se torna parte essencial do crescimento de Goiás e do próprio Poder Legislativo. Pelos diferentes canais de comunicação da Alego, você pode levar aos parlamentares os problemas do seu município, propostas legislativas e até a repercussão, positiva ou negativa, de alguma lei aprovada.

Nesta edição do Jornal Alego, você confere algumas iniciativas adotadas

pela Casa para que ela se torne mais acessível aos municípios do interior; conhece o Fundo de Modernização e Aprimoramento Funcional da Assembleia (Femal) e ainda fica por dentro do que vai acontecer na 4ª edição do projeto Politizar, que traz jovens de diversas regiões do Estado para uma simulação das funções de deputados, assessores e jornalistas políticos.

Aqui no jornal você também conhece melhor o funcionamento administrativo da Casa. Na entrevista ping pong deste mês, quem fala é a Diretora de Saúde e Meio Ambiente do Trabalho, que explica como é a política interna voltada ao bem-estar físico e emocional dos servidores e dependentes, uma estratégia da Alego para garantir produtividade e qualidade no trabalho prestado.

Para ficar bem informado, acesse nosso conteúdo nas diferentes plataformas disponíveis e não deixe de fazer o seu cadastro no Opine Cidadão para votar nos projetos que estão tramitando na Assembleia.

EXPEDIENTE

Lissauer Vieira

Presidente

Wesley Borges

Diretoria Geral

Marco Antônio Ferreira

Diretoria Administrativa

Joel de Sant'anna Braga Filho

Diretoria de Articulação Política

Simeyzon Silveira

Diretoria de Assuntos Institucionais

Antônio Augusto Passos Danin Jr.

Diretoria de Comunicação Social

Teófilo Luiz dos Santos

Diretoria da Escola do Legislativo

Hully Machado

Diretoria Financeira

Tasso Honorato Reis Júnior

Diretoria de Gestão de Pessoas

Jean Carlo dos Santos

Diretoria de Informação e Divulgação da Presidência

Marcelo de Araujo Melo

Diretoria Legislativa

Luis Cesar Bueno

Diretoria Parlamentar

André Ariza Naves

Diretoria de Planejamento Estratégico

Otavila Alves Pereira de Gusmão

Procuradoria-Geral

Raquel Lúcio Franco

Diretoria de Saúde e Meio Ambiente do Trabalho

Fagner dos Santos Gonçalves

Diretoria de Tecnologia da Informação

Deputados

Alysson Lima

Amauri Ribeiro

Amilton Filho

Antônio Gomide

Álvaro Guimarães

Bruno Peixoto

Cairo Salim

Charles Bento

Chico KGL

Cláudio Meirelles

Coronel Adailton

Delegada Adriana Accorsi

Delegado Eduardo Prado

Delegado Humberto Teófilo

Diego Sorgatto

Dr. Antonio

Gustavo Sebba

Helio de Sousa

Henrique Arantes

Henrique Cesar

Humberto Aidar

Iso Moreira

Júlio Pina

Jeferson Rodrigues

Karlos Cabral

Lêda Borges

Lissauer Vieira

Lucas Calil

Major Araújo

Paulo Cezar

Paulo Trabalho

Rafael Gouveia

Rubens Marques

Talles Barreto

Thiago Albernaz

Tião Carçoço

Vinícius Cirqueira

Virmondos Cruvinel

Wagner Neto

Wilde Cambão

Zé Carapô

Edição

Lethícia Ávila (GO n. 2738)

Katyuscia Godoi

Redação

Alessandra Sousa (TO n. 759)

Fran Rodrigues (GO n. 2340)

Katyuscia Godoi

Izabela Garcia

Gabriela Macêdo

Diagramação

Adriano Abreu

Fotografia

Agência Assembleia de Notícias

Impressão

Sete Gráfica e Editora



/AssembleiaGO



/tvassembleiagoiás



UMA DIRETORIA VOLTADA AO BEM-ESTAR FÍSICO E EMOCIONAL DOS SERVIDORES

Diretora de Saúde e Meio Ambiente do Trabalho, Raquel Lúcio Franco explica a política de atendimento aos servidores da Alego e seus dependentes e informa sobre a chegada de novas especialidades

Por Fran Rodrigues

Com que prioridades a senhora assumiu esta Diretoria?

A diretoria é formada por quatro seções: Serviços Médicos, Serviços Sociais, Serviços Odontológicos e Serviços Especiais de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho e Meio Ambiente (Sesmt). Nossa prioridade inicial sempre foi manter a qualidade dos serviços prestados na gestão anterior. A gente conseguiu consolidar essa missão e dar um passo adiante para melhorar nossa atuação que consiste em oferecer, aos servidores e seus dependentes, um amplo suporte voltado para o bem-estar físico e emocional.

A que atendimentos o servidor pode ter acesso na Seção de Serviços Médicos?

Esta é uma seção multiprofissional. Atualmente temos servidores de Psicologia, Fonoaudiologia, Nutrição e os atendimentos médicos em Clínica Geral, Pediatria e Urologia. Com o concurso, vamos receber mais profissionais de algumas dessas áreas e, ainda, de outras especialidades, como Cardiologia, Ginecologia, Ortopedia e Psiquiatria. Esse quadro vai contemplar de maneira muito mais ampla a assistência aos servidores e os agravos de saúde que levam a afastamentos prolongados e até mesmo a aposentadorias. Esses profissionais também vão compor a Junta Médica da Alego, que tem a função de analisar as situações de invalidez, temporária ou permanente, dos servidores.

E na Seção de Serviços Odontológicos?

A Casa dispõe de 12 odontólogos, que prestam atendimento clínico em três horários distintos (7h às 11h, 11h às 15h e 15h às 19h) e, junto aos auxiliares e servidores administrativos, realizam também campanhas educativas e cursos de saúde bucal. Em 2018, foram atendidos, em média, 280 pacientes por mês nessa seção. Para tornar esse atendimento ainda melhor, neste primeiro semestre, a seção vai receber um programa de capacitação para os servidores da área, em parceria com a Associação Brasileira de Odontologia (ABO).

Quais são as responsabilidades do Sesmt?

O Sesmt tem uma atuação muito ampla e importante no sentido de garantir que a Alego seja um ambiente de trabalho seguro, saudável e sustentável. Podemos citar ações como o Programa de Ginástica Laboral, aquisição e entrega de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), Semana do Meio Ambiente e muitas outras. Por meio do Sesmt, a Alego vai estabelecer parcerias com a Fieg e o Senai para realizar a capacitação de servidores que estão em áreas como eletricidade, construção civil e biossegurança. O concurso também contemplou o cargo de médico do trabalho, profissional fundamental para a atuação do Sesmt, para acompanhar, com uma visão global, nossa política de atenção à saúde do trabalhador.

Em que consiste a atuação da Seção de Serviços Sociais da Alego?

Com várias instituições parceiras, essa seção vem realizando um importante trabalho de conscientização e prevenção. Por exemplo as campanhas para doação de sangue; o Setembro Amarelo, de prevenção ao suicídio; o Outubro Rosa, contra o câncer de mama; e várias outras. A atuação da seção também consiste no acompanhamento dos servidores aposentados. Junto com a Diretoria de Gestão de Pessoas e por meio do programa de cadastramento dos servidores, a equipe de Serviço Social tem feito visitas domiciliares para aqueles que possuem mobilidade reduzida. No futuro, pretendemos organizar uma equipe de atenção primária que consiga prestar um atendimento exclusivo para nossos aposentados.

Para 2019, como a Diretoria pretende melhorar o trabalho que já vem sendo desenvolvido?

Um dos nossos objetivos para este ano é fazer um levantamento epidemiológico das doenças que mais acometem os servidores da Casa, principalmente as doenças crônico-degenerativas, como hipertensão, diabetes, colesterol alto; os problemas neurológicos, como depressão, ansiedade, insônia; e as doenças neoplásicas, que são os tumores. O levantamento será de livre adesão e a participação de todos é muito importante, pois com esse perfil vamos instituir política pública para melhor assistir nossos pacientes.

“ Um dos nossos objetivos para este ano é fazer um levantamento epidemiológico das doenças que mais acometem os servidores da Casa. Com esse perfil vamos instituir política pública para melhor assistir nossos pacientes ”

Médica graduada pela Universidade Federal de Goiás (UFG), em 2003; pós-graduada em Medicina Intensiva pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, em 2007; e médica clínica geral efetiva da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Goiânia.



ALEGO FORTALECE A SUA RELAÇÃO COM OS MUN

Iniciativas visam aproximação do Poder Legislativo com a população goiana

Por Izabela Garcia

Você já pensou na política como uma ferramenta de fraternidade capaz de tornar melhor a vida das pessoas? Nesta perspectiva, a Assembleia Legislativa de Goiás enxerga que pode e deve ir além das suas funções constitucionais, que são as de fiscalizar e legislar.

Em 2019, iniciativas estão sendo realizadas para ampliar a representatividade da Casa e o seu envolvimento com a população. Para isso, a Alego optou por fortalecer ainda mais a sua relação com os municípios, ao interiorizar as suas atividades para melhorar a vida dos cidadãos.

Uma dessas iniciativas é o Alego Ativa, uma ampliação do Intercâmaras, que é um programa de apoio, desenvolvimento e integração do Poder Legislativo estadual com as cidades. Além de palestras sobre temas de interesse público e cursos de treinamento e qualificação, que já são oferecidos para agentes públicos locais, a comunidade passará a ser diretamente atendida com serviços de assistência social.

O presidente da Assembleia, deputado Lissauer Vieira (PSB), explica que esses atendimentos relativos à área social ocorrerão por meio de um acordo de cooperação técnica com diversas instituições públicas e privadas. Essa parceria possibilitará a prestação de serviços jurídicos, de saúde e de capacitação profissional. Também serão oferecidas atividades culturais, de entretenimento, lazer, entre outras.

“Ao levarmos o programa Alego Ativa / Intercâmaras ao interior do Estado, estaremos levando

à população a verdadeira essência do Poder Legislativo”, disse Lissauer. O presidente ressalta, ainda, que contribuir para tornar a política mais efetiva na vida das comunidades locais, por meio da prestação desses serviços sociais, é

“ Ao levarmos o programa Alego Ativa / Intercâmaras ao interior do Estado, estaremos levando à população a verdadeira essência do Poder Legislativo ”

Lissauer Vieira, presidente da Assembleia Legislativa de Goiás

objetivo concreto da atual Mesa Diretora da Casa, conjuntamente com todas as diretorias e parlamentares.

Para o diretor de Assuntos Institucionais do Parlamento goiano, o ex-deputado Simeyzon Silveira, responsável pela efetivação do Alego Ativa e de outras iniciativas, toda instituição pública precisa ter uma visão humanitária. Do contrário, não faz sentido ser um Poder Público. “Por mais que a nossa função seja de legislar e produzir leis que melhorem o ambiente social para as pessoas viverem, temos também que usar a força institucional para concretizar ações sociais que impactam diretamente na vida delas”, disse.

ALEGO ATIVA / INTERCÂMARAS

O programa será levado a todas as regiões do Estado de Goiás a partir deste mês. Ele será realizado mensalmente, durante dois dias consecutivos. O Alego Ativa é uma ampliação do programa Intercâmaras, que teve início na 16ª Legislatura, entre os anos de 2007 e 2011.

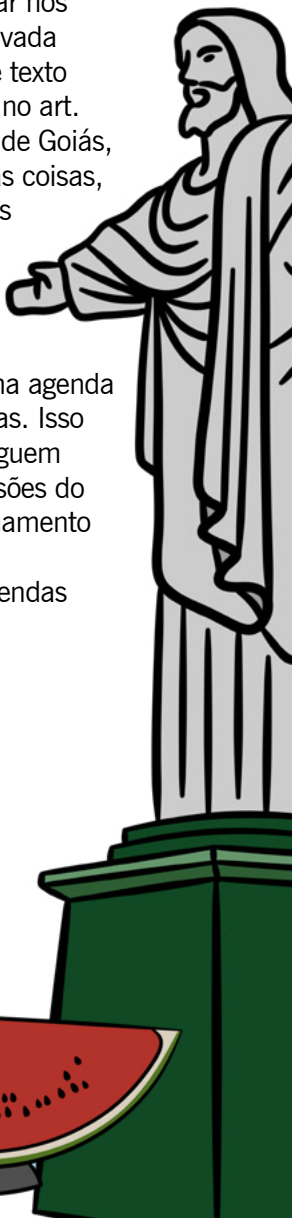
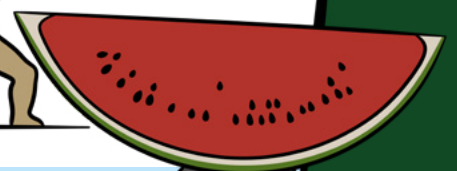
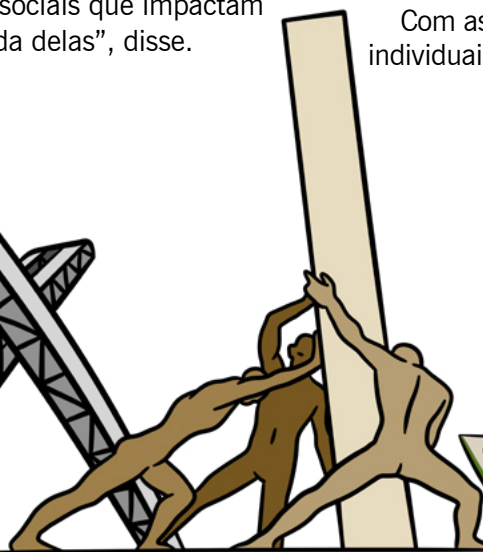
Antes, uma determinada cidade era escolhida para ser sede do evento e, posteriormente, ocorria então uma mobilização de Câmaras Municipais, prefeituras e comunidades daquela microrregião. Na ocasião, eram realizados cursos, seminários, palestras e debates sobre temas como Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), processo eleitoral, controle externo, processo legislativo, regimento interno, proposições legislativas, entre outros.

EMENDAS IMPOSITIVAS

A Emenda Constitucional nº 59/2019 é a consolidação do fortalecimento da representatividade parlamentar nos municípios. Recentemente aprovada pelos deputados estaduais, este texto é resultado de mudanças feitas no art. 111 da Constituição do Estado de Goiás, que possibilitaram, dentre outras coisas, o aumento do valor destinado às emendas impositivas.

As mudanças valorizam e fortalecem ainda mais o Poder Legislativo, bem como oportunizam a realização de uma agenda positiva nas 246 cidades goianas. Isso porque os parlamentares conseguem ampliar a sua atuação nas decisões do Estado que envolvem o direcionamento dos recursos públicos.

Com as alterações, as emendas individuais ao projeto de lei



MUNICÍPIOS AO INTERIORIZAR AS SUAS ATIVIDADES

orçamentária anual continuarão sendo progressivas, mas da seguinte forma: em 2019, cada deputado terá direito a 0,5% da receita corrente líquida do Estado para destinar a demandas pontuais de diversos municípios. Em 2020, o percentual será de 0,7%; em 2021, de 0,9% e em 2022, de 1,2%, porcentagem que também será paga nos anos seguintes.

ESCOLA DO LEGISLATIVO

Visando aproximar ainda mais a Alego da comunidade, o suporte conceitual de natureza técnico-científica dado pela Escola do Legislativo ganhará reforço de instituições especializadas de ensino. O objetivo é disponibilizar na sede da Escola (localizada em Goiânia) e, também, no interior do Estado, cursos e seminários para o aperfeiçoamento profissional e político das Câmaras de Vereadores. A capacitação atingirá vereadores, assessores parlamentares, lideranças locais, dentre outros.

A Escola do Legislativo tem a visão de que a solução para muitos problemas da sociedade passa, necessariamente, pela educação e formação da consciência política dos cidadãos. “Ela acredita que o aprofundamento do conhecimento e da cultura política contribuirá para um aprimoramento profissional deste público que, conseqüentemente, estará mais preparado para atender aos anseios da sociedade”, afirma Teófilo Luiz, diretor da Escola do Legislativo.

VEREADORES MAIS PRÓXIMOS DA ALEGO

Atendendo a uma solicitação da União dos Vereadores do Estado de

Goiás (Uvego), em breve a Assembleia criará, em suas dependências, um local para receber representantes das Casas Legislativas municipais de todo o Estado. Essa unidade será responsável por atendê-los, registrar as demandas trazidas e fazer os encaminhamentos necessários.

“ Toda instituição pública precisa ter uma visão humanitária. Do contrário, não faz sentido ser um Poder Público ”

Simeyzon Silveira, diretor de Assuntos Institucionais do Parlamento goiano

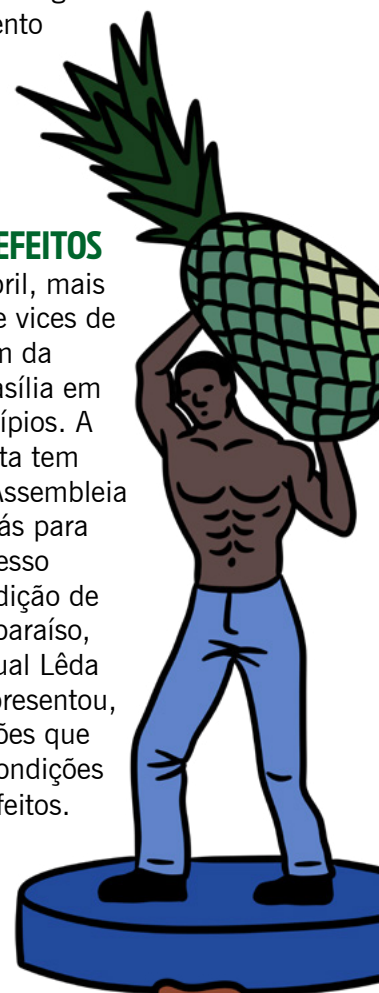
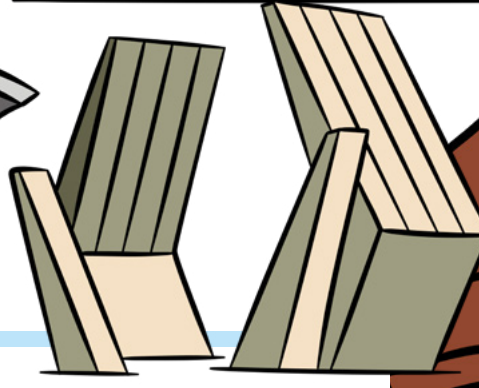
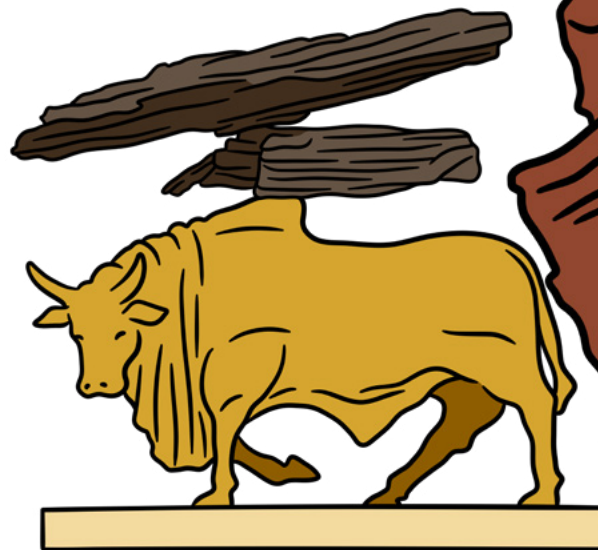
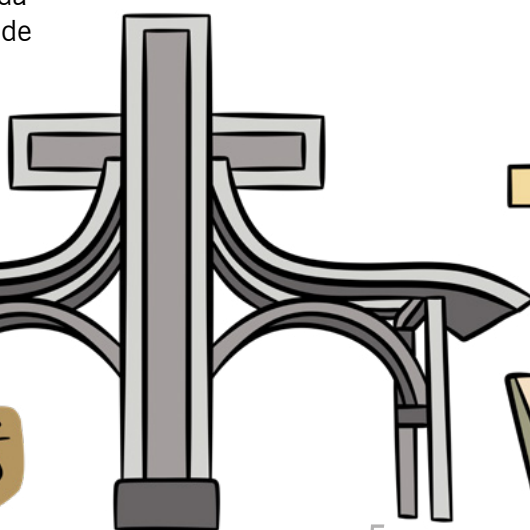
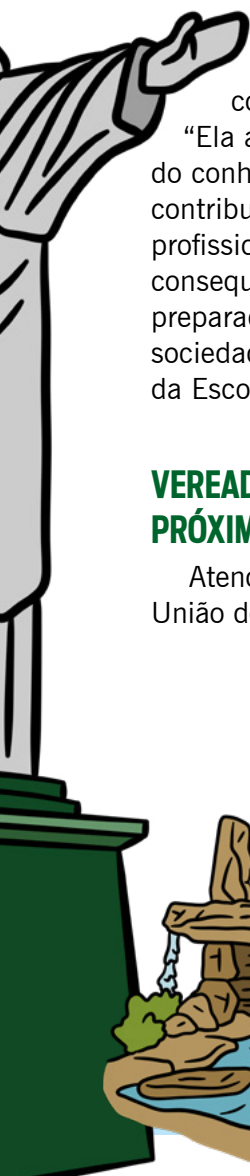
TRANSFERÊNCIA DA CAPITAL

Pela primeira vez em sua história, a cidade de Rio Verde, localizada no Sudoeste goiano, foi agraciada com o título de Capital do Estado. O presidente da Alego, Lissauer Vieira, foi o autor da Lei nº 20.425/19, que versa sobre o funcionamento da sede simbólica de Goiás em Rio Verde, anualmente, durante

a realização da TecnoShow, maior feira do agronegócio do Centro-Oeste brasileiro. “A medida foi uma homenagem da Alego ao setor produtivo, dada a importância do agronegócio para o desenvolvimento econômico e social do Estado”, esclareceu Lissauer.

MARCHA DOS PREFEITOS

No início de abril, mais de 150 prefeitos e vices de Goiás participaram da XXII Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios. A pauta municipalista tem grande apoio da Assembleia Legislativa de Goiás para avançar no Congresso Nacional. Na condição de ex-prefeita de Valparaíso, a deputada estadual Lêda Borges (PSDB) apresentou, no evento, sugestões que visam melhores condições de gestão aos prefeitos.



43 ANOS DEDICADOS À ALEGO

Um dos servidores mais veteranos da Casa, Maurício Barbosa Paranaguá conta um pouco de sua trajetória e o que aprendeu durante mais de 4 décadas como servidor

Por Alessandra Sousa

Servidor da Alego há 43 anos, o atual chefe da seção de Projetos Especiais da Escola do Legislativo, Maurício Barbosa Paranaguá, 57 anos, por muito tempo conciliou o trabalho na Casa de Leis com a vida de professor de História. “A sala de aula foi a melhor experiência profissional em minha vida”, ressaltou.

Quando assumiu um cargo de chefia na Alego, em 2015, optou por abandonar essa paixão para poder se dedicar melhor à nova função. “Como chefe, tenho que estar disponível nos períodos matutino e vespertino. Não tendo condições de conciliar as duas atividades”, disse.

Maurício ingressou na Assembleia como servidor no dia 8 de novembro de 1976. Desde então ele tem vivenciado as transformações da Alego e relembra o prazer que sempre foi trabalhar no Legislativo. “Talvez pelo fato de que, mesmo trabalhando em diferentes seções, consegui desenvolver atividades mais ligadas ao intelecto e cultura”, afirmou. Segundo ele, quando começou a trabalhar no Legislativo, com apenas 15 anos de idade, não tinha muita consciência sobre a importância desse Poder.

O tempo trouxe experiência e o servidor aproveitou as oportunidades. “Ainda menor de idade, tirei o primeiro lugar em um concurso de redação, sobre os direitos da Criança e do Adolescente, concurso promovido pela Assembleia Legislativa e idealizado pelo ex-deputado José Elias Fernandes”, contou. Outro marco importante de sua carreira foi auxiliar o ex-deputado Carlos Rosemberg, secretário da comissão de Deputados Constituintes, durante a elaboração da atual Constituição goiana.

Memória viva das transformações da Casa de Leis, Maurício rememora que o fato de ter presenciado o processo de redemocratização e o consequente acesso da população ao Poder Legislativo foi a mudança mais positiva que ele testemunhou durante as quatro décadas em que trabalha na Alego.

“Em 1976, vivenciávamos um lento processo de abertura política que, consolidado, resultou na elaboração da chamada Constituição Cidadã de 1988. Com o Regime Democrático já instaurado, o Poder Legislativo se firmou como o legítimo representante do povo”, afirmou.

“**A mudança mais positiva que testemunhei durante minha trajetória aqui na Alego foi o processo de redemocratização e o acesso da população ao Poder Legislativo**”

Dentise Xavier



RECORDE DE INSCRIÇÕES

O projeto Politizar, que está em sua quarta edição, teve recorde de inscrições: 508 no total. Na edição passada foram 288 candidatos inscritos. Nesta edição de 2019, 120 selecionados foram treinados e desempenharão papel de deputado estadual, jornalista e assessor entre os dias 12 e 16 de junho. O projeto é uma parceria da Alego com a Universidade Federal de Goiás (UFG) e simula o funcionamento do Poder Legislativo goiano. Veja mais detalhes na página 7.

MULHERES NO LEGISLATIVO

Você conhece o projeto “Mulheres no Legislativo”? Fruto de uma parceria entre a TV Alego e a Agência Assembleia de Notícias, tem o objetivo de homenagear todas as mulheres que foram deputadas estaduais em Goiás e fizeram história por meio de suas atuações na Casa. As entrevistas com essas mulheres estão sendo veiculadas na TV Alego, canal aberto 61.2; na Net, canal 8 e também no YouTube. Confira!

TECNOSHOW

3,4 bilhões em negócios, mais de 580 expositores, 118 mil visitantes e 8 mil empregos gerados. Esses são alguns dos números da maior feira de agronegócio do Centro-Oeste brasileiro. Na edição de 2019, a capital do Estado foi transferida para o município de Rio Verde, que recebe a feira anualmente. A iniciativa partiu do Poder Legislativo através de projeto de iniciativa do Poder Legislativo goiano, por meio de autógrafa de lei sancionado pelo Governo.

#BOMBOUNAREDE

A Alego busca, por meio de suas redes sociais, trazer informação de qualidade aos seus seguidores. Esse mês, bombaram nas redes da Alego as publicações sobre a composição das suas Comissões Permanentes. Os deputados foram representados por caricaturas feitas pela servidora Debora Taiane.

POLITIZAR: FERRAMENTA DE RENOVAÇÃO POLÍTICA

Fruto de parceria entre UFG e Alego, programa de extensão quer aproximar sociedade e Poder Legislativo

Por Gabriela Macêdo

Criado em 2013 por três estudantes de graduação do curso de Ciências Sociais da Universidade Federal de Goiás (UFG), Adriane Vinhal, Crislâini Nunes e Maria Luiza, o Politizar é um projeto de extensão da UFG em parceria com a Assembleia Legislativa de Goiás. Caracterizado por muito mais que elaborar projetos de lei, fazer articulações políticas e cobertura jornalística, o Politizar é a concretização de uma experiência simulada do que é trabalhar com o Poder Legislativo do estado de Goiás.

Entre a primeira e a segunda edição houve uma interrupção de três anos. Desde a retomada, em 2017, o Politizar foi realizado anualmente, registrando números cada vez mais expressivos. A expansão e evolução crescentes do projeto permitem maior abrangência do público participante, de modo que abarca variedade de gênero, raça e grau de formação.

Conheça

O projeto conta com quatro etapas: inscrição, seleção, treinamento e simulação. A inscrição é gratuita e foi realizada até 29/03, por meio de formulário online; a seleção ocorreu por meio de entrevistas presenciais ou online. O treinamento, realizado de 2 a 4 de maio, contou com palestras que otimizaram a compreensão sobre o processo legislativo brasileiro. Por fim, a simulação, de 12 a 16 de junho, é a concretização do projeto: composta por atividades como reuniões partidárias, avaliação dos projetos de lei nas comissões temáticas, eleição para presidência da Mesa Diretora, entre outras.

Julia Dutra, estudante de Direito na UFG e deputada simulanda na edição de 2018, conta que “ver tanta gente se entregando ao projeto foi inspirador, já que os jovens que participaram eram engajados e levavam consigo histórias de vida e ideais muito diferentes”. Os participantes do Politizar são unânimes em considerar a experiência uma rica ferramenta de renovação política.

É possível perceber que o projeto beneficia tanto as organizações mantenedoras quanto a sociedade. A coordenadora geral do Politizar 2019 pela UFG, Laís Thomaz, acredita que a iniciativa pode ajudar a população de Goiás a ter “mais vozes ecoando na Assembleia”, para que haja melhoria na qualidade de vida da população.



NÚMERO DE INSCRITOS A CADA EDIÇÃO

508
2019

265
2018

126
2017

88
2013



Yochiar Maeda

“ **A parceria Alego-UFG é de extrema relevância. Essa iniciativa de sucesso vem crescendo a cada ano, o que se reflete também no interesse dos parlamentares em participar. Dos 508 inscritos, apenas 37 não compareceram ao processo de entrevistas. Foram selecionados 120 participantes, com a preocupação de que tenhamos todas as linhas de pensamento representadas no plenário da Casa.**

Os palestrantes para o treinamento são nomes de importância nacional em áreas como direitos humanos, relações governamentais e jornalismo político. Já em acordo com o presidente Lissauer Vieira, toda a Assembleia foi disponibilizada para a realização do projeto. A cada ano evoluímos mais. Acompanhe o Politizar 2019 pelos nossos canais de comunicação! ”

Mariza Barbosa, coordenadora geral do projeto pela Alego

ALEGO ALTERA LEI QUE PREVÊ RECURSOS PARA A CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE

A lei foi modificada prevendo destinação de recursos ao atendimento de despesas de investimento

Por Katyuscia Godoi

O Fundo de Modernização e Aprimoramento Funcional da Assembleia Legislativa de Goiás, o Femal, foi instituído pela Lei no 15.428/05 com o objetivo de complementar recursos financeiros destinados à Alego. Visando otimizar a gestão de recursos, a lei foi alterada recentemente para identificar a área de aplicação do Femal. De acordo com o presidente da Casa, Lissauer Vieira, que também é o gestor do Fundo, o capital será aplicado na construção da nova sede da Alego. “Nossa gestão tem sido pautada pelo diálogo, independência, mas também pela economia de recursos. Temos revisto muitos processos e enxugado despesas que vão para o Femal e serão usadas na construção da nova sede, que já está em andamento. Nosso objetivo é adiantar ao máximo essa obra e, para isso, estamos poupando dinheiro e dando todo o incentivo para que a construtora adiante o máximo possível”, disse Lissauer. De acordo com a justificativa do projeto, mesmo havendo repasses financeiros feitos por meio de duodécimo, nem sempre eles ocorrem “nos exatos valores e proporções previstas no orçamento anual aprovado, pelas mais variadas razões, como insuficiência na arrecadação prevista, alteração no cenário econômico do Estado, diminuição da receita, dentre outros”.

A nova sede da Alego está sendo construída no Park Lozandes, região Leste de Goiânia. A previsão é de que a obra seja concluída em 40 meses. Além da destinação para a

“Nossa gestão tem sido pautada pelo diálogo, independência, mas também pela economia de recursos”

Lissauer Vieira, presidente da Assembleia Legislativa de Goiás

construção da nova sede o Fundo pode ser usado para outros fins, como “aquisição de imóveis, edificação em bens imóveis da Assembleia, ampliação e/ou reforma de instalações destinadas ao funcionamento das atividades administrativas e parlamentares da Casa e seu reaparelhamento; treinamento, qualificação e aperfeiçoamento de pessoal, bem como segurança e melhoria das condições de trabalho; dentre outras correlatas, previstas nos demais dispositivos”, esclarece o procurador da Alego, Eduardo Henrique Lolli.

DE ONDE VÊM OS RECURSOS DO FEMAL?

- Corte no pagamento de pessoal da Assembleia Legislativa, decorrentes de faltas injustificadas ao serviço;
- Valores de inscrições em concursos públicos realizados pela Alego;
- Rendimentos de aplicações financeiras de recursos movimentados pela Casa;
- Doações;
- Inscrição e distribuição de material cobrados de terceiros em eventos realizados.

